

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE PACIENTES COM REAÇÕES ADVERSAS A ALIMENTOS E DO DIAGNÓSTICO MÉDICO DE ALERGIA ALIMENTAR EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

AUTORES: Ana Beatriz Rezende do Valle¹; Elisa Evangelista Santos¹; Lívia de Paula Freire¹; Graziela Cristina Mattos Schettino²; Sílvio Cesar Zappone². Email para contato: valleresendebibi07@gmail.com

NOME DAS INSTITUIÇÕES: 1 - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais;

2 - Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

INTRODUÇÃO:

A alergia alimentar é uma reação imunológica que ocorre após a exposição a抗ígenos alimentares, com alta prevalência na população pediátrica e impacto na qualidade de vida dos pacientes. Assim, faz-se necessário pormenorizar as características clínicas e epidemiológicas dessa condição de saúde, a fim de proporcionar um atendimento médico mais eficaz a esses pacientes.

Após a coleta dos dados, procedeu-se à análise estatística das informações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

No intervalo temporal analisado, foram atendidos ao todo 130 pacientes no serviço estudado. Destes, 21 possuíam história clínica compatível com alergia alimentar, sendo 9 casos (42,9%) com diagnóstico confirmado e 12 (57,1%) ainda em investigação. Daqueles que haviam confirmado o diagnóstico, o método mais utilizado consistiu no Teste de Provocação Oral (realizado em 5 pacientes), os demais foram diagnosticados por meio de testes IgE específicos. O tipo de alergia mais comum foi a APLV (alergia à proteína do leite de vaca), presente em 17 pacientes (81%). Houve também 3 casos de alergia a ovo e 1 ocorrência de alergia a diversos alimentos (castanhas, amendoim e nozes). Os sintomas gastrointestinais baixos (diarreia) estavam presentes em 81% dos pacientes, seguido por sintomas cutâneos (exantema) e vômitos, ambos em 30% dos casos. O baixo ganho ponderal foi observado em 10% dos pacientes. Ressalta-se que a maioria dos indivíduos atendidos era polissintomática.

OBJETIVO:

Objetiva-se avaliar o perfil de reações adversas a alimentos (RAA) e de diagnóstico de alergia alimentar entre os pacientes atendidos na Gastroenterologia Pediátrica do Ambulatório São Vicente, anexo à Faculdade de Medicina da UFMG, referência de atendimentos na especialidade para a população da região metropolitana de Belo Horizonte.

METODOLOGIA:

O presente estudo consiste em uma análise transversal, descritiva, analítica e de abrangência local. Semanalmente, os prontuários dos pacientes atendidos no ambulatório foram revisados e foi feita a coleta de informações de interesse. Inicialmente, foram mapeados todos os atendimentos no ambulatório de setembro de 2023 a setembro de 2024, realizados na quarta-feira (dia da semana com maior concentração de atendimento a indivíduos com RAA). Os critérios de inclusão de pacientes para o estudo contemplaram aqueles com idade igual ou menor de 6 anos, que possuíam suspeita ou diagnóstico confirmado de RAA. Como critério de exclusão, utilizou-se a ausência de suspeita ou de diagnóstico confirmado de RAA. Posteriormente, foram acrescentados dados de: sexo, desencadeadores da alergia, sintomas, diagnóstico, comorbidades, histórico de saúde pessoal e familiar dos pacientes selecionados.

CONCLUSÃO:

Os dados obtidos corroboram a relevância da alergia alimentar na população pediátrica, que além de prevalente acarreta impacto na qualidade de vida dos pacientes acometidos. Essa condição é acompanhada por sintomas diversos, que podem impactar o crescimento infantil. Além disso, o diagnóstico definitivo exige acompanhamento especializado, tal qual realizado no serviço em questão.

REFERÊNCIAS:

SOLÉ, D. et al. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 – Parte 1: etiopatogenia, clínica e diagnóstico. *Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia*, v. 2, n. 1, p. 7-38, 2018.

DE OLIVEIRA, L. C. L. et al. Atualização em Alergia Alimentar 2025: posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria. *Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia*, v. 9, n. 1, p. 5-96, 2025.